

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia atrai 9,3 mil visitantes



Durante uma semana, cerca de 9,3 mil alunos passaram por oito câmpus da UFMS durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que teve como tema neste ano "A Ciência para o Desenvolvimento Sustentável". Além de ter oportunidade de conhecer um pouco de cada profissão, os alunos do Ensino Médio participaram de semanas científicas, exposições, oficinas e visitas guiadas aos laboratórios da Instituição. Durante a programação, foram distribuídos dois mil exemplares do Catálogo das Profissões, que reúne informações sobre todos os cursos oferecidos pela Universidade. Na publicação constam os sete novos cursos de graduação a serem implantados pela Universidade.

Pág. 4

Pesquisas e projetos desenvolvidos pela comunidade acadêmica foram levados para os corredores da UFMS

Bolsistas se reúnem na Capital para encontro

Entre os dias 27 e 29 de outubro, a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE) promoveu o "II Encontro de Bolsistas Permanência da UFMS: Novos Desafios". Neste ano, o encontro aconteceu simultaneamente com o "Encontro Conexões de Saberes" e a "1ª Mostra de Cultura Intercampus/UFMS". Para o pró-reitor Milton Mariani, o tema "Novos Desafios" é uma tentativa de interagir assistência estudantil, pesquisa, extensão e ensino. Conforme a organização do encontro, cerca de 350 pessoas participaram das atividades.

Pág. 3



Alunos expõem trabalhos durante o II Encontro de Bolsistas Permanência

Equipe da UFMS vence o Desafio Sebrae



Representando a equipe vencedora, Carina recebe o troféu da etapa MS do Desafio Sebrae

Cinco acadêmicos da Instituição foram anunciados como os vencedores da etapa estadual do Desafio Sebrae e, agora, vão participar da semifinal com outras 32 equipes de todo o País, em Recife (PE). Os acadêmicos Agatha Rodrigues do Espírito Santo, André Calixto Jank, Ângela Calixto Jank, Carina Calixto Jank e Danilo Dias de Lima superaram outras 381 equipes de 45 municípios de Mato Grosso do Sul que também participavam da disputa. Ao

todo, o Desafio Sebrae, que simula em ambiente virtual a administração de uma empresa, recebeu 1,6 mil inscrições para a edição de 2010. A equipe classificada em segundo lugar, formada por cinco acadêmicos do curso de Ciência da Computação, também é da UFMS. Em 2003, a equipe "Amigos do Gaúcho", também do curso de Ciência da Computação, recebeu o título de campeã nacional do Desafio Sebrae.

Pág. 3

EDITORIAL

A edição deste mês traz matérias que demonstram o envolvimento da comunidade acadêmica em atividades ligadas ao ensino, a pesquisa e a extensão. Em outubro a UFMS recebeu mais de nove mil alunos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Pela primeira vez, a Semana foi realizada na Capital e no interior do Estado simultaneamente, reunindo instituições de ensino e pesquisa, e alunos do Ensino Médio e a comunidade em geral. Por meio desta ação foi possível divulgar os cursos de graduação oferecidos pela Instituição e os projetos e atividades implementados nas diversas áreas do conhecimento.

A comissão organizadora anunciou que o planejamento do evento para o próximo ano terá início no primeiro semestre de 2011. Para os docentes e alunos que visitaram a UFMS, o oferecimento de oficinas, visitas monitoradas aos laboratórios, exposições e palestras representou uma forma de enriquecer o aprendizado e de esclarecer as possibilidades profissionais de cada curso de graduação.

Em outubro também realizamos os Encontros de Bolsistas Permanência e de Iniciação Científica. Os eventos reuniram alunos e orientadores dos campi da Capital e do interior. No evento de iniciação científica foram apresentados 311 trabalhos, sendo que deste total 185 alunos eram bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 73 bolsistas da UFMS.

Já o Encontro de Bolsa Permanência reuniu mais de 300 docentes e alunos que além de apresentarem projetos puderam trocar experiências sobre as ações desenvolvidas nos diversos campi da Universidade.

E nas atividades de ensino, uma equipe multidisciplinar formada por acadêmicos de Economia, Biologia e Direito venceu o Desafio Sebrae 2010. A equipe participará da semifinal que acontece em Recife (PE) e reunirá estudantes de todo o país.

Boa leitura a todos!

AAPP iniciará projeto de resgate da história da UFMS



Instituição terá sua história resgatada por meio de projeto de extensão, coordenado pela Reitoria e AAPP

No ano em que comemora o 48º aniversário da criação do seu primeiro curso, quem ganha um presente é a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A Associação dos Aposentados e Pensionistas (AAPP/UFMS) montou uma comissão que será responsável por coordenar os trabalhos de resgate da história da Instituição, em parceria com a reitoria da Universidade.

A comissão foi formada no mês passado pela AAPP/UFMS e o cronograma de trabalho deve ser implantado ainda neste ano. A previsão é que até julho de 2011, a primeira etapa do projeto de extensão esteja concluída.

De acordo com o ex-reitor da UFMS e integrante da comissão, professor João Pereira da Rosa, o projeto prevê a realização de entrevistas, organização do acervo fotográfico, além da produção de material institucional com a história da Universidade. “Nossa intenção é resgatar a história da Instituição. Queremos organizar diversos materiais para que as futuras gerações conheçam e preservem a memória da UFMS”, afirma o ex-reitor.

Além do acervo institucional, o projeto vai contar, ainda, com acervos pessoais. Entre as relíquias já localizadas, está o primeiro estatuto da UFMS, guardado pelo ex-reitor João Pereira da Rosa. O

acervo fotográfico conta com fotos históricas, como a da visita do ex-senador Jarbas Passarinho, na década de 70, na cerimônia de instalação da Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), em Campo Grande.

Para o vice-presidente da AAPP/UFMS, Arnaldo Gasparini, é necessário preservar a história para que os mais novos saibam da importância da criação da UFMS para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. “É importante contarmos a história por aqueles que vivenciaram a UFMS desde o seu nascimento. Essas pessoas, hoje, são os aposentados da Instituição. A partir de agora, vamos desenvolver um trabalho pioneiro em parceria com a atual administração da Universidade”, garante.

A origem da UFMS remonta a 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria considerado o embrião do ensino público na região sul do então Estado de Mato Grosso. As primeiras aulas foram ministradas na Escola Estadual Maria Constança de Barros.

Após a divisão do Estado, a Universidade foi federalizada e, desde então, passou a ser denominada UFMS. Atualmente, a Instituição conta com 10 campi no interior do Estado, além da Cidade Universidade, na Capital.

Notícias

América Platina

O III Seminário Internacional América Platina, com o tema: Identidade, diversidade e as linguagens do território platino aconteceu entre os dias 3 e 6 de novembro, e foi realizado pela UFMS, em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e UNIDERP/Anhanguera, por meio dos seus programas de mestradados relacionados ao tema. O objetivo do evento foi ampliar o diálogo interdisciplinar, focalizando temáticas pertinentes à cultura, meio ambiente, integração, fronteiras, migrações, conexões históricas entre estudantes de iniciação científica, professores e pesquisadores das pós-graduações em Ciências Humanas e áreas afins.

Prêmio Santander

A professora Marina Cardoso de Oliveira, do curso de Psicologia do campus de Paranaíba, é uma das finalistas do prêmio Santander, na categoria Universidade Solidária. O projeto tem como título "Cooperativa Recica Paranaíba COOREPA: Um empreendimento solidário baseado na sustentabilidade". Coordenadora do projeto, em parceria com o professor do curso de Administração, Geraldino Araújo, Marina conta que desde 2009 apóiam o grupo de catadores para formar a cooperativa, que se tornou realidade desde junho deste ano. “Graças ao empenho da Universidade, o projeto pode sair do papel e se tornou importante tanto para os cooperados, como para a cidade e ao meio-ambiente”, avalia. O tema do Prêmio foi escolhido baseado no Projeto de extensão "Coletivo Educador na implantação da coleta seletiva e cooperativa de reciclagem na cidade de Paranaíba", dos mesmos professores.

Residência Multiprofissional

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde oferece 18 vagas para graduados e formandos em enfermagem, nutrição, fisioterapia, odontologia e farmácia de instituições de ensino reconhecidas pelo MEC para ingresso em 2011. A área de concentração é atenção ao paciente crítico, realizada no Núcleo Hospital Universitário (NHU). A residência tem duração de dois anos, sendo o primeiro ano destinado ao atendimento de pacientes graves em todas as clínicas (médica, cirúrgica, unidade real, pediatria, etc), e o segundo para realização das atividades no Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Confraternização de Natal

Se eu fosse um menino-poeta, recortava um pedaço da paisagem do crepúsculo oscilante da fronteira, colava em meu caderno escolar e daria de presente para você em comemoração ao ano todo que passamos juntos na escola da vida.

Edgar Nolasco

17 de dezembro (sexta-feira), às 8 horas no Teatro Glauce Rocha

- Café da Manhã Festivo • Momento Ecumênico
- Mensagem da Reitoria
- Orquestra de Violeiros Mirins de Campo Grande

Show de final de ano

Hermanos Irmãos

Marcio de Camilo Jerry Espindola Rodrigo Teixeira

13 de dezembro • Corumbá, 19h • Auditório Salomão Baruki
 14 de dezembro • Aquidauna, 19h • Auditório Prof. Doris Mendes Trindade
 15 de dezembro • Três Lagoas, 19h • Anfiteatro Unidade I
 16 de dezembro • Campo Grande, 20h • Teatro Glauce Rocha, UFMS

EXPEDIENTE



Cidade Universitária
 Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
 E-mail: reitoria@nin.ufms.br
 Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7000
 Reitoria: (0xx67) 3345-7010
Assessoria de Comunicação Social UFMS
 E-mail: noticias@nin.ufms.br
 Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024
 Vice-reitor: Prof. Dr. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz e Patrícia Belarmino.
Diagramação: Maira Camacho
Fotografia: Marcos Vaz
Fotolito e Impressão: Gráfica Qualidade
Tiragem: 5 mil exemplares

Reitora: Prof.ª, Dr.ª, Célia Maria da Silva Oliveira
Vice-reitor: Prof. Dr. João Ricardo Tognini

Pró-reitores:
PRAD - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves
PREAE - Prof. Dr. Milton Mariani
PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli
PROPLAN - Prof.ª, Dr.ª, Marize Lopes Pereira Peres
PROPP - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

AGENDA

XI Semana de Letras da UFMS /CPAN
 Data: 16 e 19 de novembro
 Local: CPAN/UFMS
 Site: <http://www.cpan.ufms.br>
 Palestra da 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira
 Data: 17 de novembro
 Horário: das 8 às 12 horas
 Local: Anfiteatro do CPAN/UFMS

3º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul e o 2º Encontro de Produtores Agroecológicos de MS
 Data: 18 e 19 de novembro
 Local: Campus do Pantanal CPAN/UFMS

XVIII ENSUL – Encontro Sul-Mato-Grossense de Geógrafos: Novas Perspectivas em Geografia
 Data: 23 a 27 de novembro
 Local: Campus de Três Lagoas CPTL/UFMS
 Site: <http://www.cptl.ufms.br/ensul/index.html>

I Colóquio Nacional UFMS/CPNV - Antigas e novas TRIBOS: O Olhar das Ciências Sociais.
 Data: 23 a 2e de novembro
 Local: Campus de Naviraí CPNV/UFMS
 Site: <http://coloquiocienciasociais.blogspot.com/>

Equipe da UFMS vai para disputa nacional do Desafio Sebrae

Os vencedores da etapa estadual são acadêmicos dos cursos de Economia, Biologia e Direito. Este ano o Desafio teve oito equipes finalistas, sendo seis de câmpus do interior

No dia 28 de outubro foram anunciados os nomes dos acadêmicos sul-mato-grossenses que ficaram em primeiro lugar na etapa estadual do jogo Desafio Sebrae, que simula em ambiente virtual a administração de uma empresa. Os vencedores são os acadêmicos da UFMS Agatha Rodrigues do Espírito Santo, André Calixto Jank, Angela Calixto Jank, Carina Calixto Jank e Danilo Dias de Lima, que agora passam para a etapa semifinal e disputam em Recife (PE) com estudantes de 32 equipes de todo o País.

Na competição, eles criaram a empresa fictícia Sax Machine, do ramo de fabricação de instrumentos musicais. “Tivemos alguns deslizes então ficamos em dúvidas se conseguiríamos ganhar”, diz a estudante de Biologia Carina, surpresa ao ouvir o anúncio de premiação. Para Danilo, a sensação é de missão cumprida. “É um sonho realizado, depois de noites em frente ao computador estudando mercado, fluxo de caixa”, expõe.

Carina acredita que foi importante para a vitória a composição heterogênea do grupo, formado por três futuros economistas, uma bióloga e uma advogada. A possibilidade de pontos de vista diferentes ajudou muito durante as discussões. “Para mim, foi a chance de viver um universo diferente das plantas, bichos e laboratórios. Aprendi muito”, avalia.

A professora Mayra Bitencourt, coordenadora do Curso de Economia da UFMS garante que a idéia é estimular. “Não basta ser um bom aluno, é preciso ter seriedade e visão de mercado, e o bom do jogo é a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade”, explica e acrescenta que os integrantes do curso há quatro anos ganham o Desafio.

Em segundo lugar, se classificou uma equipe da UFMS, formada por cinco acadêmicos do curso de

Ciência da Computação, graduação com tradição no jogo também. Em 2003, a equipe Amigos do Gaúcho recebeu o título de campeã Nacional do Desafio.

“O jogo abre a mente para o lado empresarial, essa vivência a universidade não oferece”, diz o acadêmico Vitor Wenner Franchini, da UFMS de Três Lagoas. Da mesma equipe que ele, André Luiz da Silva, acredita que o mais difícil foi manter o grupo unido. “Conciliar os horários de todos, vida pessoal e o jogo não foi fácil, mas também não será quando tiver a minha empresa”, diz.

Aprendizado real

Esta edição do Desafio Sebrae recebeu 1.616 inscrições, e 382 equipes de 45 municípios de Mato Grosso do Sul participa-

ram da disputa, representando 43 instituições de ensino superior do Estado. Chegaram como finalistas à etapa estadual 41 acadêmicos das cidades de Água Clara, Campo Grande, Corumbá, Costa Rica, Maracaju, Sidrolândia e Três Lagoas, da UFMS, UEMS, Faculdades Integradas de Três Lagoas, Uniderp/Anhanguera e Faculdade de Educação de Costa Rica.

Durante a cerimônia estadual de premiação o diretor técnico do Sebrae/MS, Tito Estanqueiro, destacou a vivência que o jogo oferece das práticas reais do dia-a-dia empresarial. “Mesmo com o desenvolvimento econômico não há geração de emprego suficiente para o contingente de pessoas no País. O jogo estimula estes jovens a empreender no mundo real e a desenvolver esta capacidade de gerenciar um negócio próprio”, avalia.

Premiação Nacional

O gestor estadual do Desafio Sebrae, Gutemberg Oliveira, explica que se conseguirem ficar entre os oito primeiros colocados na semifinal, os integrantes da equipe vencedora em Mato Grosso do Sul, ganharão notebooks e garantirão vaga na grande final, que acontecerá na cidade de Recife. O prêmio é uma viagem internacional.

A Reitora da UFMS, professora Célia Maria da Silva Oliveira recebeu os alunos das equipes finalistas e os parabenizou pela conquista. “O Desafio é uma forma de colaborar na formação dos acadêmicos, pois ao simular um ambiente competitivo de mercado, o aluno se vê desafiado a colocar em prática habilidades e conhecimentos que foram adquiridos na Universidade. É uma satisfação saber que todos os anos os alunos da UFMS são destaque na premiação”.



Reitora parabeniza equipes finalistas pela conquista Desafio do Sebrae/MS

Novos Desafios é tema do Encontro de Bolsistas Permanência

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE) realizou durante os dias 27 a 29 de outubro de 2010, o II Encontro de Bolsistas Permanência da UFMS: Novos Desafios, junto com o Encontro Conexões de Saberes e a 1ª Mostra de Cultura Intercâmpus/UFMS, com o tema: “Universitários também fazem arte”.

O evento reuniu cerca de 350 pessoas, entre acadêmicos, docentes e técnicos, informou a coordenadora do evento, Ana Lúcia Martins de Souza. “Durante o Programa, os alunos desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão. Aqui é o momento de apresentar esses projetos. Com a interação entre os acadêmicos dos outros câmpus, eles conhecem as experiências dentro do Programa, identificam semelhanças entre os trabalhos desenvolvidos, trocando informações”, explicou.

O professor Milton Mariani, Pró-reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis declarou que considera como “Novos Desafios”- o tema da segunda edição do Encontro permanência - a tentativa de interagir assistência estudantil, pesquisa, extensão e ensino, fortalecendo esse campo de possibilidades. “Esse ano tivemos a satisfação de receber o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que enfatizou a importância das ações afirmativas e a construção de uma política pública com uma inserção maior das atividades de assistência estudantil na Universidade”.

Eventos Simultâneos

Os alunos aproveitaram a programação diversificada e participaram simultaneamente dos três eventos, que ofereciam palestras, mesas-redondas, além de oficinas, ensaios e vivências. Foi o caso do acadêmico do curso de Educação Física, Christian Francesco, do câmpus de Corumbá (CPAN), que enquanto esperava para apresentar seu trabalho sobre basquete, aproveitou para participar da Oficina de Teatro “Expressão e conhecimento do Eu”. Para ele, foi interessante participar do Encontro e conhecer experiências desenvolvidas em outros



Encontro de bolsistas reuniu aproximadamente 350 pessoas em palestras, oficinas e apresentações de trabalhos

câmpus. “A UFMS é diferente em cada lugar (município onde esta presente)”, declarou.

Novos Desafios e Encontro Conexões de Saberes

Entre as atividades propostas pelo Encontro de Bolsistas e o Encontro de Conexões de saberes foram discutidos temas relacionados ao ensino, a pesquisa e a extensão, como a produção científica, a avaliação das conquistas e dos desafios dos três anos de Bolsa Permanência, além de apresentação de trabalhos por acadêmicos de todos os câmpus.

1ª Mostra de Cultura Intercâmpus

Já a Mostra Cultural teve mesa-redonda com o tema: “Universitários também fazem arte”, além de oficinas de teatro; e

mostras de curtas on-line, de dança de rua, de tai chi chuan, entre outras, todas coordenadas por bolsistas e estagiários da Instituição.

A acadêmica Vanessa Manfrinato Bussolotti, do curso de Psicologia de Paranaíba apresentou o projeto “Barulhinho bom: A vitrola cultural da UFMS/CPAR”, que tem o objetivo de difundir a música enquanto movimento cultural e social. “Toda terça-feira é realizado um intervalo musical de 20 minutos, com um gênero musical diferente a cada semana”, explica Vanessa. “Os alunos e técnicos recebem as letras das músicas, além das informações sobre os gêneros, que são afixadas num mural explicativo, junto com fotos e a biografia do artista”, acrescenta.

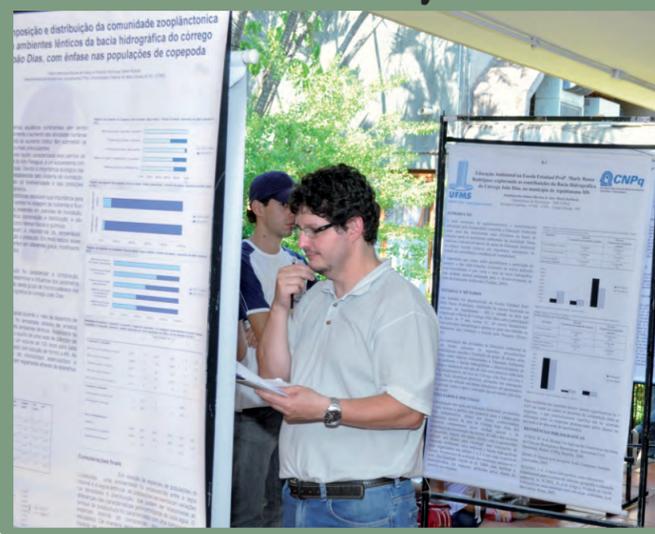
Janaína Braga Macedo, do curso de História de Campo Grande faz parte da monitoria de grupos escolares do Museu de Arqueologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Muarq). Bolsista, ela apresentou trabalho que justifica a importância de realizar exposições para que crianças de 7 a 13 anos conheçam o passado pré-histórico do Estado. Para ela, num Museu Universitário todo mundo aprende junto. “É um trabalho infinito, e aqui no Encontro podemos divulgar o trabalho realizado no Programa Permanência”, complementa.

O professor Noslin de Paula Almeida, diretor do câmpus de Bonito trouxe seis bolsistas para participar do Encontro. “Como estamos no segundo ano de existência do câmpus, é importante esse tipo de atividade, pois os acadêmicos ainda não conhecem a dimensão do que é uma universidade”, justifica.

O câmpus de Chapadão do Sul foi representado pelo coordenador do curso de Engenharia Florestal, professor Kleber Augusto Gastaldi, dois técnicos administrativos e 12 acadêmicos. Para o professor Kleber, vivenciar a realidade de outros câmpus permite a troca de experiências. “O aluno não faz idéia de como funciona a dinâmica dos outros cursos, dos outros câmpus. É uma oportunidade de vivenciar coisas novas”.

O encerramento aconteceu no dia 29, às 20 horas no teatro Glauce Rocha, com várias apresentações da 1ª Mostra de Cultura – Universitários também fazem arte, com os grupos convidados: Dança Urbana e Embrujos de Espanha (dança flamenca), e também grupos da Universidade, como os grupos teatrais Ato Antes, de Corumbá e Identidade de Três Lagoas. Também fizeram parte do encerramento apresentações de kung fu, grupos de dança, entre outras.

XI Encontro de Iniciação Científica aconteceu em novembro



A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) realizou nos dias 4 e 5 de novembro o XI Encontro de Iniciação Científica, onde foram apresentados os resultados dos trabalhos de pesquisa dos acadêmicos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC CNPq/UFMS/Voluntários.

O evento contou com a participação de 332 acadêmicos, de Campo Grande e dos câmpus do interior, dos quais 311 apresentaram seus trabalhos no corredor central da universidade, nas imediações da antiga Biblioteca Central. Dos participantes, 185 alunos eram bolsistas do CNPq, 73 bolsistas da UFMS, e 74 eram alunos voluntários.

O professor Doutor Mário César Ferreira, coordenador do PIBIC da Universidade de Brasília (UnB) esteve presente para fazer a palestra de abertura do evento.

Universidade aberta à comunidade

De 18 a 24 de outubro, a UFMS sediou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Megaoficiência. O evento aconteceu nos corredores dos Centros na Cidade Universitária



Solenidade de abertura. Durante o evento docentes e acadêmicos de todas as áreas do conhecimento participaram de atividades de ensino, pesquisa e extensão

Com o tema principal “A Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”, o evento realizou atividades com o objetivo de mobilizar a população, em especial crianças e jovens para demonstrar a ciência e também apresentar os cursos oferecidos pela Instituição e suas aplicações e contribuições para a sociedade.

A comissão organizadora, composta pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação, professor Henrique Mongelli, professor Ivo Leite Filho, do departamento de Química e pela professora Eliane Guaraldo, do departamento de Estruturas e Construção Civil, revelou que o evento, que aconteceu simultaneamente em Campo Grande, Aquidauana, Ponta Porã, Corumbá, Três Lagoas, Nova Andradina, Paranaíba e Chapadão do Sul, recebeu 9 mil e 300 alunos durante a Semana.

O público participou de atividades como: semanas científicas, laboratórios abertos com visitas guiadas, exposições, oficinas e apresentações científicas com o enfoque principal de esclarecimento do campo profissional dos cursos de graduação e pós-graduação da UFMS, assim como das outras instituições de ensino parceiras.

Cada um dos três centros da Instituição, de acordo com a sua linha de pesquisa foram chamados de biomas, em função do ano internacional da biodiversidade, e apresentaram os cursos oferecidos pela universidade. Também estiveram presentes a Faculdade de Medicina (FAMED), a Faculdade de Odontologia (FAODO), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) e a Faculdade de Computação (FACOM).

Entre os eventos paralelos, aconteceu a Semana da Engenharia Elétrica e a Semana da Química, que realizou seis apresentações do Show de Química, com cerca de 100 a 150 alunos por apresentação.

Segundo o professor Ivo Leite, mais de 100 professores estiveram envolvidos nas ações de realização e divulgação. “A visitação foi crescente ao longo da Semana, o que demonstra

que as escolas também ajudaram a divulgar o evento. Muitas escolas apareceram mesmo sem fazer inscrição, o que não causou impedimento para a visita”, avalia.

O professor Ivo explica também que o convite para que outras Instituições como a Embrapa, Governo Estadual, Prefeitura Municipal, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), Sucitec/Fundect, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), entre outros foi muito bem recebida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Do total do público, 60% era de escolas estaduais, 20% de escolas municipais e 20% de particulares, do ensino fundamental ao ensino médio.

De acordo com a Reitora, professora Célia Maria da Silva Oliveira, os eventos também foram uma forma de apresentar à comunidade, e principalmente aos futuros universitários, os cursos de graduação e suas respectivas profissões, inclusive com o lançamento do Catálogo “A UFMS e as Profissões”, em sua primeira edição.

Foram distribuídos 2 mil exemplares do Catálogo das Profissões, “que vão servir como guia de referência para as escolas”, explica o professor, que ligou para cada escola para saber qual o resultado da experiência dos alunos com a visita. “Os diretores foram muito receptivos e já esperam por uma próxima edição. Alguns alunos encaminharam e-mails contendo suas impressões sobre a passagem pela Semana”, comemora.

Um dos alunos é a Isabella Cristina Xavier, do 8º ano da Escola Municipal Profº Múcio Teixeira Júnior, que disse que achou impressionante porque nunca tinha visto tudo aquilo. “Era muito conhecimento junto. Isso eu vou levar pra minha vida inteira, foi muito legal. Eu não vi tudo mais o que eu vi foi muito interessante. Queria ter visto todas as atividades da Semana mas o tempo foi muito curto. A bioquímica foi muito legal e interessante por que eu adoro tudo que envolva a área de

Química”, conta a aluna, que também gostou das atividades sobre primeiros socorros e dos projetos da Botânica.

Já Jéssika Saravy Ribeiro, da mesma escola, disse que não gostava muito de Biologia, “mas com esse projeto acabei mudando de idéia”, revelou.

Para a próxima edição, já confirmada para o ano que vem, a comissão organizadora espera receber 15 mil alunos.

Novas vagas

O Catálogo das Profissões inclui os sete novos cursos que serão oferecidos pela UFMS, a partir de 2011, criados dentro do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). São eles: Engenharia de Produção, Tecnologia de Alimentos, Geografia (Bacharelado), Tecnologia em Construção de Edifícios, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Engenharia da Computação e Nutrição.

Além disso, serão oferecidas, no próximo processo seletivo pelo Sistema de Seleção Unificado do MEC – o SiSU, 4.040 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2011. A implantação de novas vagas na graduação por meio do Reuni beneficiará toda a comunidade, pois a melhoria nas condições de oferta contempla os cursos já existentes e a Universidade como um todo.

Todos os cursos novos já vêm acompanhados de investimentos para infraestrutura e corpo docente. Dessa forma, os projetos de construção, reforma e revitalização advindos por meio dos recursos do Reuni podem ser utilizados por todos os cursos. “Estamos trabalhando para que o espaço físico da Universidade seja utilizado de forma racional e eficiente. Por exemplo, estamos construindo um complexo multiuso com 20 salas de aulas e dois anfiteatros. Este será um espaço para que vários cursos de graduação possam desenvolver suas atividades”, avalia a Reitora.



Campanha de doação de medula mobiliza comunidade acadêmica

Durante cinco dias, servidores, acadêmicos e técnicos-administrativos da Universidade participaram da campanha “UFMS doa vida”, promovida pela direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). Ao todo, cerca de 2,5 mil pessoas entraram para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome).

A campanha foi lançada com o objetivo de conscientizar toda a comunidade acadêmica sobre a importância de integrar o cadastro nacional de doadores de medula óssea. Nos três primeiros dias, servidores da Hemorede do Estado de Mato Grosso do Sul e acadêmicos do curso de Enfermagem da UFMS fizeram o trabalho de conscientização nos corredores da Cidade Universitária.

Para a coordenadora do setor de Medula Óssea da Hemorede do Estado, Lucécia Fernandes, a participação da comunidade acadêmica foi determinante para o alto número de novos cadastrados. “A campanha foi um sucesso. Todo mundo participou muito e se empenhou também. A participação dos acadêmicos e servidores da Universidade superou as expectativas”, avaliou.

Atualmente, a probabilidade de encontrar doadores compatíveis no Brasil é de um em 100 mil e no mundo, um em um milhão. Somente no país, são 530 mil pessoas cadastradas, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), responsável pelo Redome. No Brasil, 42 hospitais estão aptos para transplantes entre familiares e oito para transplantes com doadores não aparentados. Doadora de medula óssea desde 2004, a Reitora da

UFMS, professora Célia Maria da Silva Oliveira, destacou a importância da campanha e garantiu que a intenção da Instituição é ampliar o ato para os outros câmpus nos próximos anos. “Na Universidade, a campanha ganha mais força porque temos alunos de todo o Mato Grosso do Sul e outros estados brasileiros. A miscigenação é muito maior. Agora, começamos pelo CCHS, mas pretendemos levar a campanha para os câmpus do Interior também”, afirmou a reitora.

Acadêmica do curso de Letras, Francine Rojas foi uma das primeiras a aderir à campanha. “Decidi me cadastrar porque temos um dever de ajudar as pessoas. Deu um certo frio na barriga por ter de tirar sangue, mas valeu a pena. Não estou fazendo isso só por mim, mas por todo mundo que um dia possa precisar”, disse a estudante logo após se cadastrar.

Para se cadastrar no Redome é necessário apenas estar com a saúde em bom estado e ter entre 18 e 55 anos. Os interessados preenchem uma ficha e tiram 5 ml de sangue. O cadastro pode ser feito em qualquer Hemosul do país. Após o cadastro, a pessoa passa a integrar o Redome. Se for compatível com algum paciente que precise de transplante, ela é convocada para a realização de exames e, posteriormente, para a doação.

O transplante de medula é indicado para pacientes portadores de doenças que afetam as células sanguíneas, e consiste na substituição da medula óssea doente por uma normal. Não há nenhum risco ou restrição médica para os doadores após o transplante.

MEC divulga classificação dos novos grupos PET

O Ministério da Educação (MEC) divulgou o resultado final do Edital nº 09 - PET 2010, com a classificação dos novos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET). A UFMS teve dez propostas inscritas e seis grupos classificados para entrar em funcionamento a partir de janeiro de 2011.

Os classificados foram os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal do câmpus de Chapadão do Sul (CPCS), sob a tutoria do professor Aguinaldo José Freitas Leal; Sistemas de Informação; Matemática; Ciências da Computação do câmpus de Ponta Porã (CPPP), com o professor Amaury Antônio de Castro Junior; Análise de Sistemas, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores da Faculdade de Computação (Facom), com o professor Fábio Henrique Viduani Martínez; Zootecnia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), com a professora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo; Pedagogia, Psicologia do câmpus de Aquidauana (CPAN) sob a tutoria do professor Jolise Saad Leite e História do campus de Três Lagoas (CPTL), com o professor Vitor Wagner Neto de Oliveira.

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica.